



UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante

ANAIS do VI Fórum Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão da ACAFE (FIEPE)

Volume 4 - Trabalhos da Categoria Pesquisa

BLUMENAU

2017



Ficha Catalográfica elaborada pela
Biblioteca Universitária da FURB

F745f

Fórum Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão da ACADEMICO (FIEPE) (06. : 2017 : Blumenau, SC).

Anais do VI Fórum Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão da ACADEMICO (FIEPE) [recurso eletrônico] / comissão organizadora e executora PROEN/PROPEX. - Blumenau: FURB, 2017. v. 4 (Trabalhos da Categoria Pesquisa): 33 f.

Disponível em: <<http://www.furb.br/web/5164/fiepe-forum-integrado-de-ensino-pesquisa-e-extensao/anais>>.

Evento realizado na Universidade Regional de Blumenau – FURB, no período de 18 a 19 de setembro de 2017.

1. Educação. 2. Educação - Finalidades e objetivos. 3. Ensino superior. 4. Ensino superior - Pesquisa. I. Universidade Regional de Blumenau. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura. Divisão de Apoio à Pesquisa. II. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante. III. Associação Catarinense das Fundações Educacionais. IV. Título.

CDD 378



Dados Epidemiológicos da Síndrome de Burnout em Profissionais da Educação

Pollyana Weber da Maia Pawlowytsch; Luzia Wasilkosky

Universidade do Contestado (UNC)

Contato: pollyana@unc.br; luziawasi@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O estresse surge quando não há um equilíbrio do organismo em relação às pressões psíquicas do meio e a estrutura psíquica do indivíduo. Dentro desse contexto existem agentes estressores que podem interferir no equilíbrio emocional dos envolvidos. Quando as consequências do estresse não são tratadas, podem evoluir para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout, compreendida como a síndrome do cuidador descuidado ou do assistente desassistido. Esta síndrome desencadeia uma reação de tensão emocional devido ao envolvimento com qualquer tipo de cuidado em relação à atenção direta e altamente emocional (PORTERO & RUIZ, 1998)². **OBJETIVOS:** O presente estudo visou identificar a incidência da Síndrome de Burnout em profissionais da rede pública de ensino. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Tratou-se de uma pesquisa básica e descritiva de abordagem quantitativa e qualitativa. A coleta de dados deu-se a partir da aplicação de dois questionários para os professores presentes no dia da coleta de dados em cada escola, sendo o (MBI) Maslach Burnout Inventory e o questionário sócio demográfico. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 173 professores alocados em 26 escolas de um município do Planalto Norte de Santa Catarina. Da amostra total 75,2% possuem entre 31 a 50 anos de idade. Quanto à carga horária 67,1% possuem jornada entre 31 a 40 horas semanais. Quando questionados se trabalham em outra escola 30,1% afirmam que sim e 68,2% responderam que não. Quando questionados se trabalham em outra área, além da educação 12,1% afirmam que sim e 85,0% afirmam que não. Quanto ao gênero 87,9% são do gênero feminino e 12,1% são do gênero masculino. Vianna (2001/02)³ afirma que a educação tem predominância no gênero feminino devido a um processo histórico onde a construção do papel feminino dentro da educação teve sua evolução pautada na inserção da mulher nos campos de trabalho, principalmente com a entrada do magistério. No que se refere à incidência da Síndrome de Burnout dentro da amostra estudada 35,8% apresentam possibilidade de desenvolver a síndrome, 49,7% encontram-se em fase inicial de Burnout, 12,7% estão no início da instalação da síndrome e 1,7% apresentam fase considerável. A incidência da Síndrome de Burnout em profissionais da educação esta relacionada ao fato de que os profissionais da educação apresentam aspirações, que muitas vezes acabam sendo frustradas. Inicialmente estes profissionais despontam na carreira extremamente comprometidos com o exercício de sua profissão, porém as experiências frustrantes acabam conduzindo-os ao adoecimento progressivo (DEMENEK & KUROWSKI, 2010-2011)³. **CONCLUSÕES:** Dentro da prática docente a incidência de Burnout é decorrente devido o aumento de responsabilidades exigidas ao profissional que, muitas vezes não possui meios necessários para atender a estas demandas. Outro aspecto que ressalta esse índice esta relacionado à alta expectativa depositada no processo de ensino-aprendizagem, que muitas vezes não apresenta um retorno tão efetivo.

Palavras-chave: Estresse; Síndrome de Burnout; Educação.

Referências:

- BENEVIDES PEREIRA, Ana Maria T. **Burnout: Quando o trabalho ameaça o bem-estar do trabalhador**. 4 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
- CARLOTTO, M. S., & PALAZZO, L. S. (2006). **Síndrome de burnout e fatores associados: um estudo epidemiológico com professores**. Cadernos de Saúde Pública, 22(5), 1017-1026
- DEMENEK, Volni Antonio; KUROWSKI, Cristina Maria. **Síndrome de Burnout: Ameaça da Saúde Mental do Trabalhador**. Programa de Apoio à Iniciação Científica - PAIC 2010-2011
- GOMES, L., & Brito, J. (2006). **Desafios e possibilidades ao trabalho docente e à sua relação com a saúde**. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, ano 6, n.1, p. 1-14, 2006.[On line]. Disponível em: <<http://www.revipsi.uerj.br/v6n1/artigos/PDF/v6n1a05.pdf>>
- TRIGO, Telma Ramos; TENG, Chei Tung; HALLAK, Jaime Eduardo Cecílio. **Síndrome de burnout ou estafa profissional e os transtornos psiquiátricos** Rev. Psiq. Clín 34 (5); 223-233, 2007



Contribuição do Perito Assistente na Redução dos Valores das Condenações dos Processos Trabalhistas

Luciano Bendlin; Ronaldo Rodrigues

Universidade do Contestado (UNC)

Contato: bendlin@unc.br

O aumento do número de processos trabalhistas no mercado empresarial ocorre por diversos fatores, resultando em condenações das mais diversas verbas, podendo alcançar pequenas à elevadas somas. A partir de esgotados e todos os recursos legais, os cálculos de execução de sentença realizados por contador do juízo de carreira ou nomeados, podem ser impugnados pelas partes, no prazo para impugnação que deverá ser fundamentada com a indicação dos itens e valores objeto da discordância, sob pena de preclusão, dessa forma surge a necessidade de revisão dos valores apresentados pelo perito. Diante a este contexto, o artigo teve como objetivo analisar a contribuição do perito assistente na redução dos valores das condenações dos processos trabalhistas de cinco empresas, do setor industrial de madeiras da região norte de SC. Trata-se de um estudo de natureza aplicada, sendo seu objetivo descritiva, com estratégia de abordagem estudo de caso, sendo utilizado quanto aos procedimentos técnicos de coleta de dados a forma documental, com amostra selecionada de forma não probabilística por conveniência, com corte horizontal, qualitativa. A partir do número de empregados, de rescisões e condenações, analisou-se os valores de condenação do perito do juízo e o valores de condenação do perito assistente, no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2015 e respectivas verbas reformuladas. Foram analisados e recalculados, pelo assistente de perícia, 24 processos dos quais nove tiveram seus valores alterados, fazendo com que os cálculos fossem reformados a favor da reclamada. Os resultados apontam uma economia das condenações de R\$14.255,00 que representa uma redução 8,87% do valor total de R\$160.800,00, comprovando a contribuição da atuação do perito assistente como mecanismo de redução de perdas com indenizações trabalhistas, assim como evidenciando as principais verbas refeitas. O estudo revela ainda, que tão importante quanto a redução dos valores, está a interpretação da legislação trabalhista e aplicação da metodologia na apuração dos valores originados da forma de apuração do DSR (observação a Orientação Jurisprudencial 394 da SDI-I/TST), os parâmetros estabelecidos na Súmula 366 do Egrégio TST e no artigo 58, § 1o, da CLT, abatimentos Orientação Jurisprudencial (415 da SDI-1 do Egrégio TST), do intervalo intrajornada previsto em lei (CLT, arts. 71, caput e 74, § 2º, parte final) e a concessão de intervalo menor, nos termos do artigo 818 da CLT5 e do inciso I do artigo 373 do novo CPC6. Como recomendações este artigo aponta a possibilidade de pesquisas futuras sobre o papel do perito assistente na interpretação das partes quanto as sentenças.

Palavras-chave: Processo trabalhista; Perito assistente; Laudo pericial.



Avaliação do Efeito da Adição de Fibra de Vidro no Desempenho Balístico de Estruturas Multicamada à Base de Alumina/Epóxi

Mariana Borges Polla; Débora Cristina Niero Fabris; Agenor De Noni Junior; Oscar Rubem Klegues Montedo

Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)

Contato: marianaborgespolla@hotmail.com

Materiais cerâmicos apresentam elevada dureza, boa resistência à compressão e baixa densidade em comparação com os materiais metálicos. Tais propriedades tornaram a utilização desses materiais adequada em sistemas de blindagens mistas. A cerâmica constitui a primeira camada da blindagem, sua função é fragmentar o projétil e absorver a energia inicial do impacto. Dentre as cerâmicas técnicas, a alumina é comumente utilizada em blindagens para calibres leves, devido sua maior disponibilidade e melhor relação custo/benefício. No entanto, a alumina apresenta baixa tenacidade à fratura. Com o intuito de melhorar o desempenho balístico da blindagem, e consequentemente melhorar a durabilidade em campo, uma alternativa poderia ser utilizar cerâmicas multicamadas. As cerâmicas em camadas apresentam como mecanismo de tenacificação, o desvio da trajetória de trincas camadas após camada, o que resulta no aumento de absorção de energia. A propagação do dano ao longo da blindagem, também pode ser reduzida utilizando-se mosaicos ao invés de placas cerâmicas monolíticas. Dessa forma, quando o painel é atingindo o dano fica concentrado apenas na peça atingida e nas adjacentes. Sendo assim, neste estudo foi avaliado o efeito da adição de fibra de vidro no desempenho balístico de estruturas multicamadas a base de alumina/epóxi. As estruturas multicamadas eram formadas por duas camadas de alumina de 3 mm de espessura e uma camada de resina epóxi de 0,5 mm de espessura. Na confecção das placas cerâmicas foi utilizada uma alumina de 99,8% de pureza (Almatis). As peças foram prensadas utilizando prensa hidráulica laboratorial (Gabbrielli, GT 0785), com pressão específica de 1300 kgf/cm². As peças foram sinterizados em um forno laboratorial (Fortelab, FE 1700 V 200) a uma temperatura máxima de 1670°C, taxa de aquecimento de 10°C/min e tempo de permanência na máxima temperatura de 3 h. O comportamento mecânico da alumina foi avaliado por meio de tenacidade à fratura ($3,8 \pm 0,4$ MPa.m^{1/2}), módulo de elasticidade ($329,3 \pm 4,2$ GPa), microdureza Knoop (11,6 GPa). O desempenho balístico dos painéis em mosaico de Al₂O₃/Al foi avaliado por meio de ensaio balístico DOP com projétil 7,62 mm perfurante, conforme norma NIJ 0104 (nível IV). Os resultados do ensaio balístico indicaram que as placas monolíticas apresentaram melhor resistência balística, pois a profundidade de penetração foi menor. No caso das estruturas Al₂O₃/epóxi, devido ao aumento do número de camadas a resistência balística diminuiu, ou seja, a profundidade de penetração do projétil (DOP) aumentou. No entanto, com o aumento do número de camadas a área danificada diminuiu. A adição de fibra de vidro melhorou o desempenho balístico das estrutura Al₂O₃/epóxi. Embora a fibra não apresente resistência balística, esta contribuiu com o confinamento, contendo os fragmentos de cerâmica e favorecendo a erosão do projétil.

Palavras-chave: Blindagem cerâmica; Alumina; Estrutura multicamadas; Desempenho balístico.



Teoria do Ensino Desenvolvimental: Manifestação no Ensino do Conceito de Número Negativo

Ademir Damazio; Lucas Sid Moneretto Búrigo

Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)

Contato: add@unesc.net; lucassid@hotmail.com

A presente pesquisa resultou de inquietações advindas da literatura e da atividade pedagógica que revelam problemas referentes a não aprendizagem dos números negativos no contexto escolar brasileiro. Como consequência, recorreremos à Teoria do Ensino Desenvolvimental por sua tese de que a aprendizagem faz surgir no estudante processos internos de desenvolvimento. Também, pela sua preocupação de, no processo de ensino, em primeiro lugar propiciar apropriação das relações gerais do conceito para, depois, revelar as suas situações particulares. Para tanto, a referência foi a proposta de Davýdov e colaboradores para a organização do ensino de Matemática, pois ela contempla os princípios do ensino desenvolvimental e conduz os estudantes para a apropriação de conceitos em nível teórico, em vez de empírico, como historicamente tem ocorrido nos mais diversos sistemas de ensino. O problema de pesquisa foi: Qual o teor teórico, na proposição davydoviana, do conceito de adição e subtração de números positivos e negativos? Com base nessa questão, o objetivo consistiu em: investigar, na proposição davydoviana, a revelação do teor teórico do conceito de adição e subtração de números positivos e negativos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica em que os dados foram extraídos de dois livros, em língua russa, que abordam o estudo dos números negativos e positivos e pertencem ao sexto ano escolar da organização de ensino davydoviana. Tais livros são: 1) o de orientação ao professor que apresenta detalhes do conceito a ser desenvolvido e procedimentos didáticos de cada tarefa a ser realizada pelos estudantes; 2) o didático do estudante que traz as tarefas a serem desenvolvidas, em sala de aula. No processo de análise, a centralidade foi para as tarefas que aludem as operações de adição e subtração com os números negativos e positivos. Para tanto, o foco foi para a categoria de análise: os elementos conceituais presentes num conjunto de tarefas particulares que formam um sistema conceitual. Na proposição davydoviana, os conceitos matemáticos têm sua base genética essencial nas relações entre grandezas. No que diz respeito aos números positivos e negativos, os elementos conceituais identificados foram: os vetores no contexto da medição, a relação todo-partes e a reta numérica. O vetor possibilita o entendimento da operação de subtração $a - b$ como similar à adição $a + (-b)$. O teor teórico dessas operações está no processo de adicionar e subtrair vetores, por ser a grandeza que possibilita o movimento para a obtenção da soma e diferença entre qualquer número real, tanto com os números positivos quanto negativos, o que não é possível com grandezas escalares.

Palavras-chave: Ensino desenvolvimental; Proposição davydoviana; Número negativo.



Responsabilidade Social: Um Estudo em Cooperativa de Eletrificação do Sul de Santa Catarina

Diana Frasson; Jádina De Nez; Rovânio Bússolo

Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE)

Contato: jadinadenez@gmail.com

Desde os primórdios da existência, o ser humano realiza ações que por vezes, prejudicam diretamente a sociedade e o meio ambiente, gerando constantes desequilíbrios sociais e ambientais. Partindo deste contexto, originou-se a responsabilidade social e ambiental, que tem como escopo a reunião de ações de caráter sociais e ambientais praticados pelas empresas e afins. A ascensão da responsabilidade social e ambiental fortaleceu-se nas últimas décadas devido à crescente conscientização de muitas empresas sobre os problemas de cunho social e ambiental em torno da humanidade. A responsabilidade social atualmente desempenha um papel relevante como geradora de mudanças de comportamentos físicos e morais que afetam a realidade de muitos entes. Conforme fundamentação legal tem-se no conceito de Cooperativa os elementos: sociedade de pessoas; forma e natureza jurídica; de natureza civil; não sujeitas à falência; objetivo fundamental (prestação de serviços), tendo como objeto qualquer gênero de serviço, atividade ou operação, sendo obrigatório usar em sua denominação a expressão “cooperativa”. As cooperativas são entidades criadas para servir seus associados, porém, mesmo tendo na essência o objetivo de servir, tais instituições não estão isentas de serem socialmente responsáveis com o meio no qual estão inseridas. Este estudo objetivou identificar as práticas de responsabilidade social de uma cooperativa de eletrificação localizada no Sul de SC. O objetivo proposto foi alcançado por meio de metodologia caracterizada pelo método descritivo; quanto aos seus objetivos, com abordagem qualitativa e quanto ao procedimento, foi adotado o estudo de caso. O objeto de estudo desta pesquisa é uma cooperativa que atua no segmento de distribuição e comercialização de energia elétrica nos municípios de Cocal do Sul, Urussanga, Criciúma, Pedras Grandes, Orleans, Morro da Fumaça, Lauro Muller, Siderópolis e Treviso, atendendo mais de 10.000 associados/consumidores distribuídos em sua área de atuação. Por meio de análise dos dados, constatou-se que a cooperativa estudada atua com práticas de responsabilidade social. Tais práticas são direcionadas ao público interno como colaboradores, ao público externo como moradores e entidades comunitárias e ao meio ambiente. A cooperativa emite anualmente o balanço social, demonstrando com seriedade as práticas de responsabilidade social desenvolvidas, utilizando tal relatório como ferramenta gerencial nos processos decisórios. Por meio deste estudo constatou-se que as cooperativas podem ir além do seu objetivo originário que é servir aos associados, desenvolvendo práticas socialmente responsáveis e assim, oferecer sustentabilidade para a sociedade.

Palavras-chave: Responsabilidade social; Práticas de responsabilidade social; Cooperativa de energia elétrica; Balanço social.



Reflexões Sobre o Enfrentamento da Violência Contra a Mulher

Joélia Walter Sizenando Balthazar; Francieli Perin; Pedro Zilli Neto

Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE)

Contato: nupedi@unibave.net

O trabalho em tela, aborda a temática das políticas públicas de enfrentamento da violência contra a mulher. A violência contra mulher trata-se de qualquer conduta que vise ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, vigilância constante, perseguição obstinada, insulto, chantagem, ridicularização, exploração e limitação do direito de ir e vir da mulher (BRASIL, 2006). É produto de relações desiguais entre homens e mulheres; ocorre em função de determinações históricas e da construção social que privilegia o masculino (SAFFIOTI, 1999, 2001). No Brasil, o conceito se baseia, especialmente, em dois importantes documentos: a Convenção Belém do Pará (BRASIL, 1996) e a Lei 11.340 – Lei Maria da Penha (BRASIL, 2006). O objetivo do trabalho é refletir sobre as políticas públicas voltadas ao enfrentamento da violência contra a mulher, previstas na Lei Maria da Penha nas instituições de Assistência Social (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) e Segurança Pública. Através de uma análise documental, com o método de análise do conteúdo, são discutidos os potenciais e limites da Lei Maria da Penha. O estudo mostra que, apesar de contemplar a maioria das diretrizes propostas para o atendimento, na prática, a Lei 11.340 ainda apresenta dificuldades como a articulação com a rede assistencial e lacunas sobre o tratamento ao agressor. Os indicadores de avaliação do atendimento são precários, inviabilizando o monitoramento adequado das ações realizadas. A Lei Maria da Penha no Art. 45, anexou inovações à Lei de Execuções Penais ao incluir o Parágrafo único em seu Art.152, admitindo que o juiz determine o comparecimento do agressor a programas de reeducação e recuperação após o trânsito em julgado da sentença condenatória. A medida prevê o tratamento de prevenção ao agressor da mulher para que este não volte a cometer os mesmos delitos. O combate à violência contra mulher não é função somente do Estado; a sociedade também precisa conscientizar-se sobre sua responsabilidade não aceitando conviver com este tipo de violência, pois calando-se, ela contribui para a perpetuação da impunidade. É necessário uma sensibilização por parte da sociedade de que os direitos das mulheres são direitos humanos, e que a modificação da cultura de subordinação calcada em questões de gênero, requer uma ação conjugada, já que a violência contra a mulher desencadeia desequilíbrios nas ordens econômica, familiar e emocional. Com as leituras realizadas, percebemos a necessidade de ações pontuais específicas, com políticas públicas transversais. Ao se adotar as políticas públicas transversais, objetivando a igualdade entre homens e mulheres, encontra-se um norte a trilhar na busca de um caminho que modifique o panorama da violência em geral e a de gênero em particular.

Palavras-chave: Violência contra mulher; Políticas públicas; Lei Maria da Penha.



Uma Discussão Moral e Jurídica Acerca da Manipulação Genética de Seres Humanos

Rafael Darolt Strelow; Mickhael Erik Alexander Bachmann

Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (UNIDAVI)

Contato: rafaa.strelow@gmail.com

O desenvolvimento de novas pesquisas genéticas, os avanços da biotecnologia, a possibilidade de manipular o genoma humano e o surgimento de técnicas de melhoramento e tratamento genético parecem influenciar discussões morais. Estas, inevitavelmente, importarão à área jurídica, tendo em vista a provável e crescente necessidade de regulamentação das práticas genéticas aplicadas aos seres humanos e a dificuldade em determinar o que pode e o que não pode ser permitido neste âmbito. Tal discussão é relevante a ponto de repercutir também nos campos social, político, filosófico e acadêmico. A relevância social do tema está consubstanciada na possível utilização de técnicas de aperfeiçoamento genético para fins eugênicos e a consequente desigualdade que dela poderá surgir. A relevância política, por sua vez, está no provável interesse econômico que este novo mercado permitirá explorar. A relevância filosófica abrange as reflexões éticas da manipulação genética de seres humanos e suas consequências. Por fim, com relação à relevância acadêmica, verifica-se que o tema é significativo e é, ainda, apenas modestamente debatido no âmbito universitário. Nesse sentido, refletir sobre a manipulação genética de seres humanos gera alguns questionamentos relevantes, tais como: é moralmente permissível a manipulação genética de seres humanos? O ordenamento jurídico é capaz de regulamentar tais práticas? Partindo de tais indagações, o presente trabalho tem como objetivo abordar a permissibilidade da manipulação genética de seres humanos sob um prisma utilitarista e, assim, discorrer acerca da diferença entre tratamento genético e aprimoramento genético, bem como, analisar se o ordenamento jurídico poderá se tornar capaz de regulamentar tais práticas sem incorrer em eventuais injustiças. O método de abordagem utilizado foi o hipotético-dedutivo e as técnicas de pesquisa foram a pesquisa bibliográfica e o fichamento. No decorrer da pesquisa, considerou-se que o utilitarismo de preferências, cujo principal defensor é Peter Singer, é a corrente ética mais adequada para responder às questões morais acerca da utilização de práticas relacionadas ao aprimoramento genético e à terapia genética. Também, percebeu-se que o direito necessita de uma visão menos dogmática e mais reflexiva para poder antecipar a norma antes que o fato se apresente. Evidente que o assunto não se esgota neste trabalho, haja vista que uma análise minuciosa será realizada no trabalho de conclusão de curso do autor.

Palavras-chave: Biodireito; Moral; Manipulação genética.



Mortalidade em Acidentes de Trânsito na Região do Alto Vale do Itajaí, uma Década Perdida

Augusto Fey, Vania Molinari

Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (UNIDAVI)

Contato: fey@unidavi.edu.br

A mortalidade em acidentes de trânsito no Brasil continua sendo um tema premente e, apesar da gravidade, poucas medidas efetivas foram tomadas na última década. Vale ressaltar que, em 2008, foi homologada a Lei nº 11.705 do Código de Trânsito Brasileiro, denominada “Lei Seca”, com poucos resultados quanto à redução dos índices de mortalidade. Em 2010, o Brasil era o quarto país do mundo em números absolutos de mortes em acidentes e possuía na época um índice de 22 mortos por 100 mil habitantes. O Observatório Nacional de Segurança Viária, no ano de 2014, divulgou que 43.780 pessoas perderam suas vidas em acidentes de trânsito no país, com um custo de 56 bilhões de reais aos cofres públicos. Já em 2015, o Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre, Seguro DPVAT, realizou 42.500 indenizações por morte. Em 2016, houve 43.869 mortes relacionadas a acidentes de trânsito, de acordo com dados do Ministério da Saúde. O objetivo deste estudo é realizar uma comparação dos índices de mortalidade em acidentes de trânsito, na região do Alto Vale do Itajaí, em Santa Catarina, entre os triênios de 2004 a 2006 e de 2014 a 2016. Os índices de mortalidade de cada ano foram obtidos no Instituto Médico Legal de Rio do Sul, com as devidas autorizações. A análise estatística utilizou o teste de Pearson, considerando o valor de ‘*p*’ não significativo quando este fosse maior do que ‘0,05’. Os resultados mostram o número total de óbitos (To) por ano e o índice de mortos por 100 mil habitantes (ob/100 mil hab.): 2004 = 116 To e 38,6 ob/100 mil hab.; 2005 = 114 To e 38,0 ob/100 mil hab.; 2006 = 126 To e 42,0 ob/100 mil hab.; 2014 = 100 To e 37,03 ob/100 mil hab.; 2015 = 97 To e 35,92 ob./100 mil hab.; 2016 = 96 To e 35,55 ob./100 mil hab. A média ob/100 mil hab. do triênio 2004-2006 foi de 39,5 e do triênio 2014-2016 foi de 37,03. A análise estatística dos índices de óbitos por 100 mil habitantes entre os dois triênios demonstrou uma diferença estatisticamente não significativa, com ‘*p*’ > 0,05. É possível concluir que, após uma década, nem medidas como a implementação da Lei Seca foram eficazes para que houvesse uma redução significativa das mortes em acidentes de trânsito nesta região. É necessário que as autoridades estejam atentas a esses números para que enxerguem esta trágica realidade, já que os índices de mortalidade em acidentes de trânsito na região são muito superiores à média nacional.

Palavras-chave: Mortalidade; Acidentes de trânsito; Trauma.



Sistema de Captura de Eventos de Segurança dos Veículos de Comunicação de Notícias, Armazenando e Permitindo a Análise Geoespacial

Cláudio Ratke; Gabriel Civinski.

Centro Universitário de Brusque (UNIEFBE)

Contato: ratke@unifebe.edu.br, gabrielcivinski@gmail.com

A segurança é um dos maiores desafios enfrentados pelos governantes brasileiros. A sensação de insegurança permeia todas as classes sociais, e a falta de segurança é considerada, pesquisa após pesquisa, como uma das grandes preocupações dos brasileiros. Por outro lado, o acesso às notícias de maneira eletrônica, via internet, tais como: páginas de notícias dos veículos de transmissão, blogs, redes sociais, sites oficiais, são fontes de informações sobre os eventos de risco, por exemplo, os assaltos, roubos, acidentes, desmoronamentos, assassinatos etc. Neste trabalho, apresenta-se um protótipo ainda em desenvolvimento, que utiliza técnicas de *crawler* para fazer a carga e captura de notícias das mídias de notícias, relativos a notícias de segurança, acidentes, e outras ocorrências de segurança que são armazenadas em uma base de dados. Após a carga desses dados, utiliza-se de técnicas de mineração de texto, tais como: identificação de termos, remoção de *stop words* (palavras irrelevantes), identificação de termo, para decodificar o endereço do incidente. Com endereço utilizou-se API do Google para obter as coordenadas de geolocalização (latitude, longitude). Aplica-se então, técnicas de mineração de dados, tal como a tarefa de análise de agrupamento, que tem como objetivo a detecção de agrupamentos de incidentes de baseado em suas localizações geográficas. Dentre os diversos métodos de agrupamento tem-se, os métodos de particionamento buscam encontrar, iterativamente, a melhor partição dos n objetos em k grupos. Frequentemente os k clusters encontrados pelos métodos de particionamento são de melhor qualidade (grupos internamente mais homogêneos) do que os k clusters produzidos pelos métodos hierárquicos. Com posse destes grupos identifica-se as áreas de risco, formando o mapa de risco.

Palavras-chave: Informações geoespacial; Mapa de risco; Mineração de dados; Mineração de texto.



Perfil Sociodemográfico e Clínico das Vítimas de Suicídio na Comarca de Brusque, Santa Catarina, Brasil, entre 2012 e 2015

Fernanda Analu Marcolla; Pollyana Maria da Silva.

Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE)

Contato: nanda.marcolla@unifebe.edu.br

Entre as principais causas de mortalidade no mundo destaca-se, aproximadamente, 1 milhão de mortes em decorrência do suicídio. No Brasil, essa é a terceira causa de óbito por fatores externos, sendo 5,3 a taxa média por 100.000 habitantes. O estado de Santa Catarina ocupa o segundo lugar no ranking nacional com um índice de 8,6. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) faz-se necessária a detecção de prováveis fatores de risco de suicídio uma vez que tais informações podem prevenir mortes. Desse modo, objetivou-se identificar o perfil sociodemográfico e clínico das vítimas de suicídio na Comarca de Brusque, estado de Santa Catarina, Brasil, entre os anos de 2012 e 2015. Para atingir esse objetivo, foi realizado estudo observacional, descritivo e quantitativo, com análise de 60 inquéritos policiais com registros de suicídio, ocorridos entre janeiro de 2012 a dezembro de 2015, nos municípios de Brusque, Guabiruba e Botuverá. Concluiu-se que a taxa de suicídios foi de 15,29 por 100.000 habitantes. As vítimas tinham idade média de $46,51 \pm 2,12$ anos. Entre elas, 67,5% sofriam de depressão e 88% recebiam tratamento farmacológico. Em relação ao estado civil, 59% eram casadas ou viviam em união estável. Homens representaram 78% da amostra. A morte por enforcamento deu-se em 65% dos casos e em 22% tentativas prévias foram registradas; e em 15% houve menção à intencionalidade suicida. Entre as motivações para o ato, destacou-se a morte de membro da família. Vale ressaltar que, tendo em vista as subnotificações, tais dados podem ser ainda mais expressivos.

Palavras-chave: Inquérito; Perfil clínico; Suicídio.



Efeitos do Uso de Camisa Impregnada com Cerâmicas Emissoras de Raios Infravermelhos (CRIV) em Praticantes de Pilates: Ensaio Clínico Duplo-Cego, Controlado por Placebo.

Luiz Augusto Oliveira Belmonte; Luana M. Belmonte; Daiana Salm; Inês Alessandra Xavier Lima; Francisco J. Cidral-Filho; Daniel F. Martins

Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL)

Contato: ines.lima@unisol.br

Objetivo: investigar o efeito do infravermelho emitido pelas camisas impregnadas de cerâmica (cRIV) sobre a flexibilidade, força de prensão manual, equilíbrio, variabilidade da frequência cardíaca (HRV) e qualidade do sono (QS) em praticantes de Pilates. Métodos: os participantes realizaram uma sessão de 1 hora, 3 vezes por semana, de Pilates por um período de 8 semanas e foram divididos aleatoriamente em 2 grupos diferentes (cRIV e Placebo; n = 15 por grupo). O grupo cRIV usou uma camisa revestida com cRIV (marca *Redwave*™) durante 8 semanas todas as noites durante o sono (6 a 8 horas por noite), enquanto o grupo Placebo usava uma camisa Placebo-cRIV (sem revestimento cerâmico). A flexibilidade foi avaliada com um banco Wells (*Novel Flex-Tester, EUA*); Força de prensão da mão com um dinamômetro de mão (*Digital Smedley, EUA*); Equilíbrio com uma plataforma de Estabilometria (S-Plate, Medicapteurs, França); HRV com o dispositivo *nerve express* (Valley Stream, UA); e qualidade do sono com o questionário de *Pittsburgh* (PQSQ). As avaliações foram realizadas no início e após 8 semanas. O estudo foi conduzido no Espaço Attivo Pilates Studio, Palhoça, SC, Brasil. Resultados: o uso de camisas cRIV em combinação com sessões de Pilates ($p < 0,05$) aumentou a flexibilidade dos participantes (1), (2) força de prensão manual e (3) equilíbrio (oscilação antero-posterior reduzida). Além disso, o grupo cRIV apresentou rMSSD aumentada ($p < 0,05$) (raiz quadrada da diferença quadrática média entre intervalos de N-N adjacentes) e HF (potência de alta frequência), ambos marcadores de atividade parassimpática; Bem como diminuiu ($p < 0,05$) LF (potência de baixa frequência), um marcador de atividade simpática. Finalmente, o uso de camisas cRIV teve um efeito positivo ($p < 0,05$) na duração do sono, distúrbios do sono, qualidade geral do sono e pontuação geral do PQSQ. Conclusão: o uso de camisas cRIV aumentou a qualidade do sono, aumentou a atividade parassimpática e a diminuição da atividade simpática. Esses efeitos podem, por sua vez, influenciar de maneira geral a prática de Pilates, resultando em maior flexibilidade, força de prensão manual e equilíbrio.



Soluções para as Indústrias da Construção Civil, Indústria Química, Materiais Cerâmicos, Poliméricos e Vitrocerâmicos

Rennan Medeiros; Jonathan Alexsander Bork

Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL)

Contato: renan.porto@unisul.br

O Laboratório de Engenharia Civil da Unisul, campus Tubarão (LEC-TB) passou a integrar a infraestrutura da UNISUL há cerca de 25 anos. Inicialmente apenas com propósitos acadêmicos, contribuindo para a formação de profissionais com noções práticas e entendimento de diversos parâmetros de resistência de materiais aplicados na Engenharia Civil. Somam-se à história do LEC a experiência dos seus professores, supervisores e colaboradores, assim como a rede de empresas parceiras desenvolvida com o passar dos anos. Dentre as áreas de atuação da equipe do LEC estão as tecnologias do concreto e argamassa, peças de concreto pré-fabricadas, agregados e solos em geral. Além disso, O LEC conta com uma equipe de especialistas na área de pesquisa e desenvolvimento de novos materiais. É no laboratório que está a sede do Grupo de Pesquisa em Ciência e Engenharia de materiais – GPMat, O qual tem por objetivo principal realizar pesquisas com o intuito de desenvolver soluções para as indústrias da construção civil, indústria química, materiais cerâmicos, poliméricos e vitrocerâmicos. Buscando atender demandas mundiais de pesquisa as quais incluem processos economicamente viáveis e ambientalmente sustentáveis. Nos últimos meses a equipe de pesquisadores tem dedicado especial esforço no desenvolvimento de materiais autolimpantes ativados com raio solares desencadeando processos fotocatalíticos de degradação de poluentes sólidos líquidos e atmosféricos. Estudos com materiais fotocatalíticos têm sido desenvolvidos em âmbito mundial, porém, o desafio está em viabilizar para que o material desenvolvido tenha a qualidade desejada, versatilidade na forma de aplicação, resistência às intempéries e competitividade mercadológica. Com base nestes preceitos estão sendo desenvolvidos fotocatalisadores com propriedades químicas modificadas tomando como base o dióxido de titânio dopado com diferentes elementos químicos. O processo desenvolvido permite que o produto possa ser incorporado diretamente em concreto, em massas cerâmicas, revestimentos como tinta em pó além de poder ser incorporado em tintas convencionais para revestimento de paredes as quais, por exemplo, possam manter a limpeza e sanidade de ambientes através do simples contato com a radiação UV do sol. Como resultado disto, estão sendo criados materiais que tem potencial de degradar poluentes orgânicos compostos de carbono e nitrogênio em diferentes estados físicos, e além disso, o novo tipo de material permitirá que sejam feitas menores quantidades de restaurações ou de substituições em virtude do decaimento da sua atividade, uma vez que o mesmo apresenta maior resistência em relação aos fotocatalisadores empregados atualmente.



Estudos Oceanográficos na Elevação do Rio Grande, Atlântico Sudoeste: Linha de Base Ambiental para a Exploração de Minerais no Oceano Profundo

Jose Angel Alvarez Perez; Luis Henrique Polido de Souza; Angélica Maffini Mastella; José Gustavo Natorf de Abreu; André Oliveira de Souza Lima; Jurandir Pereira Filho; Paulo Ricardo Pezzuto; Rodrigo Sant'Ana

Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

Contato: angel.perez@univali.br

A exploração de minérios no oceano profundo tem se apresentado como uma importante alternativa para o atendimento das demandas de materiais essenciais ao desenvolvimento do mundo moderno. Essa perspectiva depende da superação de barreiras tecnológicas e ambientais. Como depósitos oceânicos enriquecidos ocorrem majoritariamente nas áreas além da jurisdição dos países costeiros, seu acesso e sua exploração dentro de limites ambientalmente aceitáveis são normatizados pela Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISA), órgão vinculado à Convenção das Nações Unidas do Direito do Mar (CNUDM). Em 2015, o Brasil, firmou acordo com a ISA, garantindo o direito de exploração de depósitos de “crostas ferromanganezíferas ricas em Cobalto” em uma proeminente feição topográfica do Atlântico Sudoeste, chamada Elevação do Rio Grande. Este direito está condicionado ao cumprimento de exigências, com destaque para a construção de uma Linha de Base Ambiental, um levantamento completo das condições oceanográficas e das comunidades biológicas da região. Para atender estas exigências, a UNIVALI tem liderado, em parceria com a CPRM, um Programa Ambiental, fundamentado na realização de campanhas oceanográficas voltadas ao incremento do conhecimento nas áreas de Oceanografia Física, Química, Geológica e Biológica. Desde 2016, este programa tem envolvido ações de planejamento das campanhas, previstas para iniciar em janeiro de 2017, incluindo: (a) levantamento dos dados pretéritos e estado da arte da Elevação do Rio Grande, (b) articulação e coordenação de uma rede multi-institucional de pesquisadores (incluindo FURG, UFSC, USP, UFRJ, UFRN, UFPE), (c) elaboração de protocolos de coleta de dados e amostras a serem executados durante as campanhas e (d) elaboração dos planos científico e operacional das campanhas. Especificamente aos pesquisadores da UNIVALI, caberão os estudos das condições físico-químicas da coluna de água e sedimento, como da estrutura das comunidades pelágicas (plâncton e micronecton) e bentônicas (meio, macro e megafauna). O programa representa o primeiro e mais significativo estudo oceanográfico dirigido ao mar profundo no país, cujos produtos, além do conhecimento científico, deverão abranger oportunidades de formação de recursos humanos na exploração científica do Oceano Atlântico Sul.

Palavras-chave: Mar profundo; Elevação do rio grande; Atlântico sul; Oceanografia.



Narrativas (Auto) Biográficas e Patrimônio: O Processo de Curadoria de Acervo

Gabriela Lennert Alves da Silva; Raquel ALS Venera

Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE)

Contato: gabylenner@gmail.com; raquelsenavenera@gmail.com

O projeto de pesquisa intitulado “Narrativas (auto) biográficas e patrimônio cultural: a identificação diante da vulnerabilidade do outro”, trabalha com fontes vivas e que necessitam de um cuidado especial no tratamento das entrevistas que são disponibilizadas em fontes audiovisuais e imagens. O relato desse painel recorta o desenvolvimento de apoio nos procedimentos da curadoria desse acervo desde setembro do ano de 2016. Este trabalho propõe expor o minucioso processo metodológico de organização desse acervo e como ele vem somando à equipe da pesquisa, mas, também e especialmente, à formação acadêmica dos envolvidos. As Histórias de Vida produzidas nessa pesquisa serão acolhidas na plataforma do Museu da Pessoa e farão parte das mais de 17 mil Histórias de Vida organizadas virtualmente em rede. Aprender a metodologia desse tipo de pesquisa, que deve ser acessada por qualquer pessoa interessada nas *tags* História, Memória e Esclerose Múltipla, permitiu uma compreensão mais ampla do processo de organização de fontes em banco de dados dessa natureza.

Palavras-chave: História; Memória, Acervo; Pesquisa; PIBIC, Esclerose múltipla.



O Estágio Curricular Supervisionado e a Educação Inclusiva na Educação Infantil

Jaqueline Grasielle Vieira Pezzi; Sonia Maria Ribeiro

Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE)

Contato: jaquinaegervasiopezzi@gmail.com

Um dos objetivos do estágio curricular supervisionado (ECS) realizado nos cursos de licenciatura é apresentar, para os futuros acadêmicos, alguns aspectos que serão vividos no seu cotidiano escolar nas instituições educativas do país. A demanda de conhecimentos e saberes específicos, principalmente quando nos reportamos as crianças e jovens que são o público-alvo da educação especial, tem exigido maiores esforços das instituições de ensino superior na formação dos futuros professores. Considerando a importância de pesquisas que discutam e problematizem questões voltadas a formação docente, esse trabalho apresenta o recorte de uma dissertação de mestrado em Educação, que objetiva compreender como é realizado o trabalho das professoras em início de carreira de Joinville (SC) com as crianças público-alvo da educação especial de 4 e 5 anos. O recorte apresentado refere-se a análise dos dados relacionada as experiências vividas no ECS. A metodologia teve uma abordagem qualitativa e o instrumento utilizado foi um questionário autoaplicável com perguntas abertas e fechadas. As participantes da pesquisa foram 33 professoras efetivas, que possuem até três anos de atuação na Educação Infantil da rede municipal, lotadas em 22 Centros de Educação Infantil e que atuam com crianças público-alvo da educação especial de 4 e 5 anos. O referencial teórico pautou-se em Pimenta e Lima (2012) e Zardo (2009). Os resultados apontam a falta de experiência das professoras com o público-alvo da educação especial durante o ECS no curso de Pedagogia, sendo que as que tiveram essa oportunidade relataram situações problemáticas e complexas sobre essa inclusão. Outro aspecto apontado pelas professoras refere-se à contribuição do estágio para o trabalho que realizam atualmente, sendo que a maioria destacou essa contribuição, principalmente, pelo fato de o estágio ter oportunizado conhecer a prática de sala de aula, a realidade da Educação Infantil e o público com que iriam atuar como docentes. Outro dado analisado volta-se para o papel do estágio para a inclusão de crianças público-alvo da educação especial na Educação Infantil, sendo que a maioria das participantes destacaram esse momento como importante e essencial nesse processo, além de ser um momento oportuno para conhecer a realidade e as dificuldades encontradas no processo de inclusão. Por outro lado, algumas professoras fizeram críticas a organização do estágio, pois esse momento precisaria de uma melhor estruturação e organização. Compreende-se que este artigo apresenta algumas reflexões pertinentes acerca do ECS realizado no curso de Pedagogia com as crianças público-alvo da educação especial na Educação Infantil.

Palavras-chave: Estágio curricular supervisionado; Educação inclusiva; Formação docente; Educação infantil.



Práticas Educacionais em Relação às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais: Os Desafios da Univille

Sirlei de Souza; Wilson de Oliveira Neto; Vitória Regina Petermann; Cícero Daniel Cardoso

Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE)

Contato: professorasirlei@gmail.com

A presente comunicação visa apresentar os resultados parciais da pesquisa intitulada “Diagnóstico das práticas educacionais em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena na Univille – EDUAFRO”. Há historicamente no Brasil um processo de discriminação e racismo que remonta à história da escravidão e da formação da sociedade brasileira, baseada no autoritarismo e na exclusão econômica, social e educacional. Pesquisas clássicas no campo das ciências sociais têm demonstrado que o sistema educacional é também responsável por reproduzir práticas discriminatórias e por excluir de seus componentes curriculares questões ligadas à história e ao patrimônio cultural de afrodescendentes, bem como das populações indígenas e de outros grupos sociais historicamente excluídos. Com base nos documentos institucionais norteadores das práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão e do diagnóstico referente aos programas, projetos e atividades desenvolvidas nos últimos 5 anos pela Universidade, tanto no âmbito interno quanto externo, problematizamos a questão da educação para as relações étnico-raciais. O estudo e a análise do cumprimento dessas Diretrizes tornam-se de fundamental importância no contexto do ensino superior no Brasil. Não se trata apenas de um requisito legal, mas da análise do comprometimento da Universidade, na perspectiva de fortalecer uma educação pautada no respeito, na diversidade e no espaço educativo para todos, de maneira preponderante no caso da Universidade da Região de Joinville (Univille), uma instituição comunitária com grande inserção social.

Palavras-chave: Relações étnico-raciais; Cultura e história afro-brasileiras; Educação para as relações étnico-raciais



Avaliação Nutricional de Pacientes com Câncer em Atendimento Ambulatorial

Fabiana Meneghetti Dallacosta; Carina Rossoni; Antuani Baptistella; Tainara Carneiro; Suzimara Ferreira Velho

Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)

Contato: fabiana.dallacosta@unoesc.edu.br

O câncer é uma doença de alta incidência, e causa um grande impacto social, afetando o bem estar físico e psicológico dos pacientes, influenciando significativamente no seu estado nutricional e na qualidade de vida. Este estudo objetivou analisar o aspecto nutricional de pacientes oncológicos em atendimento ambulatorial, em um Hospital Universitário de Santa Catarina. Trata-se de um estudo transversal, no qual foi utilizado a Avaliação Subjetiva Global Produzida Pelo Paciente (ASG-PPP) como método subjetivo de avaliação nutricional e aplicada em sala reservada no dia do atendimento no ambulatório, pelos pesquisadores, treinados por nutricionista. Como método complementar para avaliar a nutrição dos pacientes, foi utilizado o questionário de consumo alimentar do Ministério da Saúde. A comparação de variáveis quantitativas entre grupos foi realizada pelo teste t de Student (dois grupos) ou Anova (três ou mais grupos). A associação de variáveis quantitativas foi realizada utilizando-se o coeficiente de correlação de Pearson. Os cruzamentos de dados categóricos foram analisados pelo teste de Qui-quadrado. O nível de significância adotado foi de 95%. Participaram 70 pacientes, idade média $60,3 \pm 13,9$ anos, 54,3% homens, 81,4% sem acompanhamento nutricional, 57,1% não fazem uso de nenhuma terapia nutricional, 62,9% referem que nunca tiveram prescrição para uso de terapia nutricional, 68,6% com alimentação regular, 22,9% alimentação adequada e 8,6% boa alimentação. Analisando o questionário de consumo alimentar, 22,9% obtiveram pontuação inferior a 28, considerado como má alimentação, sendo a maioria homens ($p=0,05$). São fumantes 28,6%, e desses 25% têm dependência grave à nicotina. O fumo teve associação significativa com câncer de pulmão ($r=0,2$; $p=0,03$) e de orofaringe ($r=0,2$; $p=0,05$) e o consumo de carne teve associação com câncer de intestino ($p=0,01$). A chance de desenvolver câncer de pulmão entre os fumantes foi maior ($OR=3,8$), assim como de desenvolver câncer de orofaringe ($OR=6$), e a chance de desenvolver câncer de intestino também foi maior entre as pessoas que consomem carne ($OR=4,4$). A redução de peso foi elevada, sendo que 52,2% reduziram mais de 5% do peso corporal. Pessoas bem nutridas reduziram menos o peso comparado às desnutridas e tiveram melhor aceitação da dieta e menos queixas para se alimentar. Desnutridos totalizaram 83%, a maioria destes, em estágio avançado da doença. Concluímos que a desnutrição teve elevada prevalência neste estudo, devendo ser implantadas estratégias de acompanhamento mais eficazes com equipe multiprofissional para melhorar o tratamento nutricional desta população.

Palavras-chave: Desnutrição; Oncologia; Avaliação nutricional.



Dependência de Internet: Estudo com Jovens do Último Ano do Ensino Médio na Região Oeste de Santa Catarina

Lucas Franco Tumeleiro; Aline Bogoni Costa; Geovana Debastiani Halmenschlager; Márcia Garlet; Estéphanhy Rodrigues Zanonato

Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)

Contato: steehrz@hotmail.com; aline.costa@unoesc.edu.br

As ferramentas de internet são utilizadas em grande parte das atividades cotidianas, a exemplo do trabalho, dos estudos, do lazer. A agilidade na comunicação e o acesso a conhecimentos diversos são aspectos que favorecem o interesse dos usuários e, desse modo, sua disseminação. Entretanto, o uso excessivo da internet pode levar a psicopatologias, as quais ainda se encontram em uma lacuna da literatura psiquiátrica e psicológica, carecendo de maior embasamento científico. O estudo aqui apresentado foi realizado no ano de 2016 e objetivou identificar o grau de dependência de internet em jovens com idades entre 15 a 19 anos, que cursavam o último ano do Ensino Médio, nas escolas públicas estaduais, das cidades São Miguel do Oeste, Maravilha e Pinhalzinho, Estado de Santa Catarina. O método adotado foi o quantitativo, com amostra não-probabilística. Participaram da pesquisa 504 estudantes, por meio de questionário contendo o instrumento *Internet Addiction Test – IAT*. Os dados foram analisados com o auxílio do software *Statistical Package for Social Science for Windows (SPSS)*, versão 17, tendo por base estatística descritiva, com distribuição de frequências, média e desvio padrão. As possíveis associações entre as variáveis pautaram-se no teste *qui-quadrado*, com nível de significância de 5%. Os resultados indicaram que 8,9% dos participantes vivenciam interferências moderadas e severas devido ao uso excessivo da internet. Evidenciou-se que o tempo de permanência diário na internet é elevado entre os pesquisados, sendo que os principais motivos de utilização são a navegação em redes sociais, estudos e diversão. A dependência de internet tende a não ser percebida, ou pode ser negada, ou, ainda, compreendida como normal por um percentual significativo dos jovens pesquisados, embora com características e comprometimentos psicopatológicos importantes, os quais não aparecem de modo isolado. Concluiu-se que a dependência de internet requer maior atenção científica e social, por se constituir em um adoecimento que interfere na constituição da subjetividade e na dinâmica das relações sociais. Cientificamente, necessita ser compreendida de modo ampliado e contextualizado, o que aponta à relevância da continuidade das pesquisas, em especial na realização de estudos longitudinais comparativos e qualitativos, com vistas à ampliação descritiva do fenômeno e à indicação de possibilidades de intervenção. Ao mesmo tempo, considera-se fundamental que a Psicologia, interdisciplinarmente, promova debates com a sociedade sobre esse adoecimento, que se constitui como uma problemática emergente importante.

Palavras-chave: Dependência de internet; Jovens; Ensino médio; Psicologia.



As Imagens do Índio na Imprensa Blumenauense

Thiago Kistenmacher Vieira; Cíntia Régia Rodrigues

Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB)

Contato: tkv1986@gmail.com

O presente trabalho propõe um estudo concernente à imagem do indígena na imprensa Blumenauense, com ênfase nos jornais *Blumenauer Zeitung* e *Der Urwaldsbote*, entre os anos de 1909 e 1915, no contexto de criação do SPILT (Serviço de Proteção ao Índio e Localização de Trabalhadores Nacionais). Para tanto, tivemos como metodologia a revisão bibliográfica de livros e artigos que auxiliaram a pesquisa e a análise de notícias do período citado a partir da mídia impressa, que, por sua vez, serviu como fonte histórica. Deste modo, também empreendemos uma análise de cada um dos jornais, referente aos seus posicionamentos e de como tratavam o indígena, o que nos permitiu compreender o discurso tanto do *Blumenauer Zeitung* e do *Der Urwaldsbote*, jornais esses que, à época, ainda eram escritos em idioma alemão. Posto isso, observamos que ambos os jornais traziam o ideal de civilização a partir das noções trazidas da Europa e isso, claramente influenciou na conceituação do índio como “selvícola”, “selvagem” e mesmo “semi-civilizados”, esta última definição sendo originada da ideia dos indígenas que haviam sido submetidos ao processo de “catequização leiga”, como diziam, ou seja, as tentativas de moldar os povos nativos conforme os ideais positivistas no Brasil do início do século XX. Assim, pudemos observar que, a partir do empreendimento do ideal positivista aplicado durante os primeiros anos do Brasil República através do SPILT, os jornais concebiam os indígenas como seres que deveriam passar por um processo civilizacional. Vale ressaltar que, a pesquisa com as fontes, permitiu que compreendêssemos que, embora o *Der Urwaldsbote* tivesse um discurso mais combativo com relação os indígenas, procurando favorecer os interesses dos colonos, o *Blumenauer Zeitung*, era dono de um discurso que procurava conciliar as questões relativas aos indígenas e colonos da região de Blumenau. Entretanto, ambos os jornais, como pudemos observar através de suas publicações entre os anos de 1909 a 1915, se equiparavam no que dizia respeito à necessidade de civilizar ou, educar o indígena conforme o que compreendiam por civilização.



Estratégias de Síntese para a Preparação de Derivados Semi-sintéticos do Sesquiterpeno (-)-Drimenol e Avaliação da Atividade Antimicoplasmática

Guilherme da Rosa Vargas; Ricardo Andrade Rebelo; Bárbara Carolina Böhm Gramkow, Lucas Ivan de Souza Vereza Medeiros, Everton Ehlert, Sandro Lucio Mireski

Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB)

Contato: ricardorebelo@furb.br

A biodiversidade associada ao bioma Mata Atlântica, em especial a localizada no Estado de Santa Catarina, também se traduz em diversidade química com grande potencial biológico. Dentro deste contexto, os produtos naturais (PNs) são uma importante fonte de inovação e de matéria-prima para diversos segmentos da indústria, além de serem mais seletivos e menos tóxicos que seus análogos sintéticos. Dentre as espécies de PNs terrestres com valor químico-biológico estão às produtoras de óleos essenciais (OEs) que encontram aplicações nas indústrias farmacêutica, alimentícia, de produtos sanitários, fragrâncias e de insumos para os diferentes segmentos da indústria química. Por outro lado, alguns compostos isolados de OEs, como o (-)-Drimenol (1), extraído em concentrações elevadas das cascas de *Drymis angustifolia* Miers localizada em regiões de elevadas altitudes em Santa Catarina, têm demonstrado grande potencial biológico. Devido à presença do esqueleto drimano em sua estrutura, 1 vem sendo empregado como matéria prima para a preparação de PNs mais ativos, tanto de origem terrestre como marinha. Nesse contexto, a descoberta de novos PNs marinhos exibindo algum tipo de atividade farmacológica, tem despertado o interesse de químicos sintéticos na síntese total ou semissíntese desses produtos. Dentre estas substâncias descobertas, destacamos a 21-hidróxi-ent-izonarona (7), isolada da esponja do mar *Dysidea* cf. *cristagalli* encontrada no litoral da Nova Zelândia, sendo um exemplo de quinona-sesquiterpênica com potente atividade anti-inflamatória. Similar a 1, esse derivado sesquiterpênico possui o mesmo esqueleto do tipo drimano e apresenta os mesmos três centros estereogênicos (S,S,S). Portanto, neste trabalho, objetivou-se o desenvolvimento de uma rota sintética para a preparação do PN marinho 7 a partir do PN terrestre 1. Para tanto, estudou-se um método reacional baseado em reações clássicas da literatura, em que 2 (derivado de 1) possa ser acoplado via reação com organometálico 3a (aril-lítio gerado in situ a partir do 1,2,4-trimetóxi-benzeno 3) levando a formação de 4. Posteriormente, 4 é submetido às reações de desoxigenação (5), desproteção (6a e 6b) e oxidação para formar 7. Seguindo este protocolo sintético foi possível concluir a síntese do PN marinho 7 com sucesso. Entretanto, algumas etapas experimentais necessitam ser mais bem estudadas. Todos os compostos foram caracterizados por Ressonância Magnética Nuclear (RMN) de hidrogênio (¹H), carbono (¹³C), DEPT (45°, 90° e 135°) e correlações (¹H-¹H; ¹³C-¹H do tipo HSQC). Posteriormente, será realizada a avaliação da atividade antimicoplasmática de 7 e de seus precursores.



Alterações Séricas de Vitamina D em Adolescentes Obesos com Síndrome Metabólica: Um Estudo Caso-Controlé Clínico

Kananda Kormann; Luciane Coutinho de Azevedo Campenella; Johanna Kleis Seubert

Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB)

Contato: kananda.kormann@hotmail.com

O número de casos de obesidade nas fases iniciais do ciclo de vida vem aumentando de maneira considerável nos últimos anos e, de forma semelhante, morbidades associadas (hipertensão arterial sistêmica (HAS)), dislipidemias e diabetes mellitus (DM) tipo 2). Quando essas morbidades estão presentes em conjunto, caracterizam a instalação da síndrome metabólica (SM). Além disso, associação entre presença de obesidade e concentração sérica de vitamina D reduzida tem sido sugerida na literatura. Diante do exposto, objetivou-se, nesta pesquisa, analisar a presença de alterações na concentração sérica de vitamina D em adolescentes obesos com SM e relacioná-las com a ingestão alimentar de vitamina D. Coletaram-se de adolescentes com sobrepeso ou obesidade dados demográficos, antropométricos (peso, estatura e circunferência da cintura(CC)), dietéticos (avaliação do consumo de vitamina D por meio do Questionário de Frequência do Consumo Alimentar) e laboratoriais (glicemia em jejum, triglicérideo (TG), high density lipoprotein cholesterol, paratormônio e 25-hidroxivitamina D (25OHD)). O índice de massa corporal e a CC foram avaliados de acordo com os percentis e a síndrome metabólica foi identificada pela classificação do International Diabetes Federation. O status de 25OHD plasmática foi categorizado como deficiente e insuficiente, menor que 15 ng/ml e de 15 a 20 ng/ml, respectivamente e como limite para paratormônio adotou-se 65 ng/mL. Na análise estatística, usou-se $p < 0,05$. Dos 76 adolescentes avaliados, 68,4% (n=52) foram classificados com obesidade e 31,8% (n=24), com sobrepeso, sendo que em 60,7% não se classificaram com SM. Na análise, quando separados pela presença da síndrome, verificou-se que o grupo de adolescentes com SM apresentou valores médios da CC e da PAS maiores que os que não tinham. No entanto, quando comparada a mediana das variáveis de ingestão alimentar, não foi identificada diferença entre os grupos. Além disso, a média de 25OHD no plasma encontrada no grupo de adolescentes com SM foi superior à verificada no grupo sem a síndrome. Correlação negativa entre valores de 25OHD e TG plasmático e entre os valores de CC também foram identificados. Concluiu-se que o grupo de adolescentes com sobrepeso ou obesidade, neste trabalho, apresentou elevada incidência de hipovitaminose D, que se relacionou com a presença de SM e com a distribuição de gordura na região abdominal e valores de pressão arterial sistólica.



Resíduo de Milho como Substrato para Compostagem de Carcaças de Aves

Maristela Povaluk; Taísa Hable

Universidade do Contestado- Campus Mafra (UNC)

Contato: maristela@unc.br; taisahable033@hotmail.com

Nos últimos tempos o crescimento populacional no planeta Terra tem se mostrado extremamente desenfreado, ao passo que aumentam o número de pessoas, conseqüentemente cresce também a demanda por alimento e materiais necessários à sobrevivência da sociedade, com tudo, o resultado deste fenômeno são resíduos resultantes da atividade humana, os quais são responsáveis por problemas ambientais, econômicos e de ordem social. Entre as atividades produtoras encontram-se granjas de aves (galinhas) de postura, nas quais são comercializados os ovos colocados pelas mesmas. Nesta atividade são gerados vários resíduos, entre eles a carcaça de aves que morrem nos aviários por motivos corriqueiros. Esta pesquisa teve por finalidade analisar qual a eficiência do resíduo da espiga de milho como substratos para a compostagem de carcaças de aves em granjas avícolas em uma granja de pequeno porte no interior da localidade do município de Mafra – SC. Os objetivos foram diagnosticar se o resíduo de milho foi propício à aeração necessária para compostagem, constatar se ambas as pilhas alcançaram a temperatura ideal, verificar a total decomposição das carcaças após o término do experimento, verificar a porcentagem de redução de ambas as pilhas, constatar se o substrato foi eficaz na decomposição das carcaças, tanto quanto a maravalha (material testemunha). A metodologia deste trabalho constituiu-se de pesquisa bibliográfica, campo e pesquisa ação. Foram realizados três tipos de compostagem com variáveis diferentes, o terceiro tipo de metodologia mostrou-se mais eficiente, então, o mesmo foi realizado três vezes (três ciclos) para confirmação de sua eficácia. Foi utilizado resíduo de milho, porém tendo a atenção de misturar material com partículas pequenas, com material que contenha partículas grandes como pedaços de sabugo e restos de talos do pé de milho. Evidenciou-se que em ambas as pilhas, nos 3 ciclos de compostagem as temperaturas foram superiores a 50 °C, temperatura ideal e propícia para ação dos microorganismos realizarem a decomposição do material orgânico. Através desta pesquisa pode-se comprovar a eficiência do resíduo de milho como substrato para a compostagem de carcaças de aves em granjas avícolas, diagnosticando sua propícia aeração (necessária para compostagem), pode-se constatar também que ambas as pilhas alcançaram a temperatura ideal, verificou-se a decomposição das carcaças após o término do experimento, pode-se verificar esperada porcentagem de redução de ambas as pilhas e constatou-se que o substrato de milho foi tão eficaz na decomposição das carcaças, tanto quanto a maravalha (material testemunha), ou melhor, pode-se dizer que seu desempenho foi melhor que o material testemunha.

Palavras-chave: Resíduos de milho; Compostagem; Substrato; Palavra.



Condições Cardiorrespiratórias e Qualidade de Vida de Trabalhadores de Indústrias Cerâmicas em um Município do Extremo Sul de Santa Catarina

Lucas Borges Steffen; Nério De Mattia Júnior; Willians Cassiano Longen; Eduardo Ghisi Victor

Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)

Contato: egv@unesc.net

Introdução: Trabalhadores de cerâmicas estão expostos a inúmeros agentes, dentre eles um dos principais riscos a saúde é a exposição prolongada à sílica, originando a silicose, uma condição pulmonar fibrosante, considerada uma doença ocupacional irreversível e crônica. **Objetivo:** Avaliar as condições cardiorrespiratórias e qualidade de vida de 180 trabalhadores em duas empresas cerâmicas do Sul de Santa Catarina. **Métodos:** A pesquisa constituiu-se de uma abordagem transversal, de caráter descritivo e quantitativo, com amostra de conveniência de trabalhadores de indústrias cerâmicas. Para avaliar a qualidade de vida e capacidade cardiorrespiratórias de cada trabalhador foram utilizados o questionário WHOQOL-BREF e o teste de caminhada de seis minutos respectivamente. **Resultados:** O valor médio do teste de caminhada foi significativamente menor em relação aos valores normal e mínimo previstos para a amostra ($p < 0,001$). Considerando o WHOQOL, 61,7% apresentaram médias gerais correspondendo a qualidade de vida regular. O domínio relações sociais foi o mais favorável e o meio ambiente o mais desfavorável. Não houve associação significativa entre as médias do teste de caminhada com os domínios e escores globais do WHOQOL-Bref. **Conclusão:** Os resultados indicam uma percepção regular da qualidade de vida, assim como a grande maioria da amostra não atingiu a distância prevista no teste de caminhada, sugerindo uma possível disfunção cardiorrespiratória.

Palavras-chave: Avaliação; Silicose; Trabalhadores de cerâmicas.



Análise Comparativa da Resistência Mecânica da Argamassa para Assentamento de Alvenaria tipo Convencional e Industrializada

Carlos Henrique Oenning Cechetto; Glaucea Warmeling Duarte; Camila Lopes Eckert

Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE)

Contato: engenhariacivil@unibave.net

A construção civil é um amplo e complexo setor que possui diversas técnicas e muitos processos construtivos. Diariamente surgem inovações tecnológicas, materiais de construção diferentes, novos equipamentos e aumento da industrialização da mão-de-obra. O uso de equipamentos modernos, novas metodologias de gerenciamento e também incorporação de novas técnicas e materiais, caracterizam avanços tecnológicos e modernização ao setor. A partir deste conceito, uma das inovações recentes no ramo civil é a introdução das argamassas industrializadas no mercado brasileiro. Estudos já realizados comprovam sua viabilidade quanto à produtividade, economia de matérias-primas e redução de desperdício de materiais, quando comparada à argamassa convencional. Porém, questiona-se ainda hoje se estas argamassas para assentamento em alvenaria de vedação atendem os requisitos de resistência mecânica, conforme solicitam as especificações da ABNT NBR 13279/2005. Diante desse questionamento, o presente objetivou realizar uma análise comparativa da resistência mecânica da argamassa para assentamento de alvenaria tipo convencional (produzida *in loco*) e industrializada. Para tanto, foram determinadas as resistências à tração na flexão e à compressão axial dos dois materiais, aos vinte e oito dias, comparando os resultados obtidos entre si, além de compará-los com os valores definidos pela norma ABNT NBR 13279/2005. A argamassa convencional foi desenvolvida baseando-se em um traço pré-fixado utilizado constantemente na construção civil. A consistência foi encontrada em função da trabalhabilidade desejada no canteiro de obras, de forma a manter-se uma estrutura coesa e sem segregação do traço, então definido por 1:6, ou seja, uma porção de cimento para seis de areia, com relação água/cimento em torno de 55% da massa de cimento. A argamassa industrializada utilizada é comercializada em embalagens de 20 kg e a esta foi adicionado apenas água na proporção definida pelo fabricante. Após o desenvolvimento das etapas do presente trabalho, pode-se afirmar que ambas argamassas para assentamento de alvenaria, obtiveram resistência tanto à tração na flexão quanto à compressão axial indicadas pela norma ABNT NBR 13279 (2005). No entanto, pôde-se notar que a argamassa industrializada apresentou maior resistência à compressão axial, em torno de 42%, quando comparada à comum. No que diz respeito a resistência à tração na flexão, os dois materiais apresentaram o mesmo valor de resistência. A ideia da utilização da argamassa industrializada não é nova, após a pesquisa constatou-se que ela é tão eficaz quanto a argamassa feita *in loco*. Porém, o desenvolvimento permanece inovador, porque são poucos os profissionais que trabalham com esse tipo de material.

Palavras-chave: Argamassa convencional; Argamassa industrializada; Resistência mecânica; Inovação na construção civil.



Uma Proposta de Intervenção ao Suicídio

Katia Gonçalves; Cintia Adam

Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (UNIDAVI)

Contato: katia@unidavi.edu.br

O suicídio é compreendido como uma ação em direção à própria morte e à busca do término de uma dor ou sofrimento. A atuação da Psicologia é de fundamental importância nessa demanda, já que uma abordagem correta do fenômeno pode auxiliar em uma melhor qualidade de vida e saúde mental desses indivíduos. É indiscutível que, para isso, é necessária a perspectiva do fenômeno a partir de uma abordagem teórica que ofereça subsídios e instrumentos para suprir os objetivos do tratamento proposto. A Abordagem Sistêmica é um olhar que pode ser utilizado nesse momento. Tal abordagem compreende que o indivíduo é um ser social e deve ser visto a partir de suas relações e que estas, por sua vez, são responsáveis pelos adoecimentos humanos. É essencial que se compreenda o indivíduo dessa forma, olhando de forma mais complexa e contextualizada o fenômeno, visto que seu contexto é um dos determinantes para as ideações e atos suicidas. A Abordagem Sistêmica compreende que o suicídio é um reflexo do processo relacional, extremamente complexo, vivenciado pelo indivíduo e como uma tentativa desesperada de produzir mudança no sistema. Este trabalho tem como objetivo compreender qual a perspectiva da abordagem sistêmica acerca do suicídio. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica em livros e artigos científicos indexados nas bases de dados eletrônicas PubMed® e SciELO®. O comportamento suicida é resultado de uma junção entre fatores biológicos e de problemas nos sistemas em que se está inserido e, não, unicamente, como resultado de uma dificuldade individual. É possível dar-se conta da insuficiência de pesquisas nessa temática. São poucos os artigos que relacionam o suicídio à abordagem sistêmica. Em contrapartida, o suicídio é um tema que cada vez mais vem aparecendo e alarmando com seus elevados dados epidemiológicos. A Psicologia tem um importante papel na construção desse conhecimento, de forma a colaborar com a rede de atenção à saúde mental e buscar melhor qualidade de vida para esses pacientes. Por isso, são importantes as pesquisas na área. O acompanhamento deve ser realizado em conjunto com a família, alertando-os da participação dos mesmos nesse processo e trabalhando a empatia.

Palavras-chave: Suicídio; Psicologia; Saúde mental.



Atuação do Psicólogo do Núcleo de Apoio à Saúde da Família na Região de Saúde Médio Vale do Itajaí

Maísa Hodecker; Roberta Borghetti Alves; Suelen Frainer

Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE)

Contato: suelenfrainer@gmail.com

O objetivo desta pesquisa foi analisar a atuação do psicólogo inserido em Núcleos de Apoio à Saúde da Família na região do Médio Vale do Itajaí/SC. A natureza de trabalho foi qualitativa, descritiva-exploratória, e como instrumento de coleta de dados aplicou-se um roteiro de entrevista semiestruturado com oito psicólogos (as) atuantes nos NASFs em regiões distintas pertencentes ao Médio Vale do Itajaí. Para a análise dos dados foi utilizada a *Grounded Theory* com o auxílio do *software* Atlas Ti, versão 7.0. Por meio dele, realizou-se a codificação de dados recortando, sistematizando, agregando e enumerando as narrativas principais dos participantes, o qual permitiu atingir uma representação dos conteúdos mais relevantes de acordo com os objetivos da pesquisa. Com base nos resultados, evidenciaram-se três categorias: território, assistência e apoio. Em relação ao território, os psicólogos (as) entrevistados (as) mencionaram que sua atuação está direcionada a atender às demandas do território, sejam elas da área da psicologia ou não. Em casos que extrapolam seus saberes, a atuação do psicólogo volta-se à participação em grupos conduzidos por profissionais de outras áreas, realizando uma interlocução entre saúde mental com a demanda específica. No que cerne à assistência, foram mencionadas atuações com enfoque no atendimento domiciliar e em grupos de psicoterapia e saúde mental, visando atingir um público-alvo maior. No entanto, a maioria dos participantes afirmou realizar atendimento psicoterapêutico individual devido a uma demanda específica, que possui encaminhamentos psiquiátricos e/ou escolares para tal. No tocante à categoria de apoio, verificou-se que o instrumento principal dos psicólogos nesse contexto é o apoio matricial. Neste caso, os profissionais no NASF atuam como retaguarda das ESFs apoiadas, visando promover e prevenir a saúde no território a qual respondem, tendo como enfoque principal a família. Além disso, na categoria de apoio os participantes mencionaram algumas ferramentas que o NASF propicia aos profissionais que nela atuam, isto é: educação permanente, discussão de casos e reunião de equipes. Quanto às intervenções técnico-pedagógicas, a maioria dos psicólogos entrevistados afirmou realizar a educação permanente durante reuniões e discussões de caso com as equipes NASF e ESFs. Dentre os embates enfrentadas, os entrevistados mencionaram a dificuldade de desvincular-se de ações psicoterápicas individuais devido à incompreensão dos usuários, ESFs apoiadas e equipe NASF acerca da real atuação do psicólogo nesse contexto. Além disso, foram enfatizadas dificuldades acerca de sobrecarga de trabalho, estresse, alta demanda e problemas interpessoais entre as equipes multiprofissionais. Tendo em vista o mencionado, ressalta-se a ampliação das ações do psicólogo no NASF em conjunto com ESF para além da psicoterapia individual tradicional, sem, entretanto, desprezar sua relevância, e salienta-se a parceria multidisciplinar nas diversas intervenções por eles mencionadas. Sugere-se também, a criação de polos multidisciplinares a fim de oferecer retaguarda aos profissionais do NASF.

Palavras-chave: Núcleo de apoio à saúde da família; Atuação. Psicologia; Estratégia de saúde da família.



Avaliação dos Efeitos da Imersão Diária em Água Termomineral de Caldas da Imperatriz-SC na Inflamação Periférica em Camundongos

Daniel Fernandes Martins

Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL)

Contato: daniel.martins4@unisul.br

Contextualização: Conforme a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, “O Termalismo compreende as diferentes maneiras de utilização da água mineral e sua aplicação em tratamentos de saúde”. No Brasil, Caldas da Imperatriz em Santa Catarina (SC), é reconhecida como a primeira estância termal. A exemplo da época do Brasil imperial, o que atrai pessoas do Brasil todo para se banhar nas piscinas e banheiras para tratamento medicinal são relatos vivenciados por outras pessoas. Assim surgiu a seguinte pergunta de pesquisa: A água termomineral (ATM) de Caldas da Imperatriz-SC realmente podem exercer influência sobre o processo inflamatório? Objetivo: O presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da imersão diária em água termomineral de Caldas da Imperatriz-SC em um modelo pré-clínico de dor inflamatória. Métodos: Após aprovação do protocolo pela Comissão de Ética no Uso de Animais da UNISUL – CEUA/UNISUL sob o nº 16.009.4.01.IV, camundongos *Swiss* machos (25 a 35g) receberam uma injeção intraplantar do adjuvante completo de Freund (CFA). Vinte quatro horas após a injeção iniciou-se os tratamentos com imersão em água termomineral (ATM) por 3, 10 ou 30 minutos, sendo realizados seis dias por semana durante três semanas. A hiperalgesia mecânica e o edema foram analisados. Por fim, as concentrações de citocinas pró- e anti-inflamatórias foram determinadas na pata e na medula espinal no final da primeira semana após a injeção. Resultados: a imersão diária em ATM por diferentes tempos reduziu a hiperalgesia mecânica na pata dos animais, sendo este efeito dependente do tempo de imersão; O tratamento diário por imersão diária em ATM induziu efeito somatório, evidenciado pelo prolongamento da resposta antihiperalgésica nas avaliações dos decursos temporais; A imersão diária em ATM restabeleceu a resposta sensorial dos animais mesmo após o final dos tratamentos; A imersão diária em ATM não alterou o edema na pata dos animais com inflamação; Além disso, os resultados encontrados aqui apontam que os tratamentos por imersão em ATM reduziram a hiperalgesia por reduzir as concentrações de citocinas pró-inflamatórias e aumentar as concentrações de citocinas anti-inflamatórias na pata dos animais com inflamação e; também por reduzir as concentrações de citocinas pró-inflamatórias na medula espinal dos camundongos com inflamação periférica. Conclusão: o presente estudo apresenta evidências de que a BT realizada com ATM de Santo Amaro da Imperatriz-SC reduz a hiperalgesia mecânica inflamatória, mas não alterou o edema, em um modelo animal de dor inflamatória periférica persistente.



Percepções de Escolares sobre a Utilização de *Software* Educativo com Temática Relacionada à Higiene Bucal

Nary Danielle da Cruz Maciel; Luciane Campos; Rudimar Luis Scaranto Dazzi; Natália Ellery Ribeiro Couto; Gabriel Ellery Ribeiro Couto

Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

Contato: rudimar@univali.br

A educação é um instrumento de transformação social que propicia a reformulação de hábitos e a aceitação de novos valores, como a melhora na autoestima. O jogo pode ser considerado como um importante meio de educação em saúde, pois contribui para um desenvolvimento integral e dinâmico nas áreas cognitiva, afetiva, linguística, social, moral e motora, como contribuir para a construção de autonomia, criticidade, criatividade, responsabilidade e cooperação de crianças e adolescentes. A interatividade entre jogo e jogador, que é constantemente convidado a participar de forma ativa e estratégica, instiga a criatividade e a capacidade de análise da criança e a motiva a progredir em suas conquistas. Tendo em vista essas considerações, foi desenvolvido um jogo para computadores, denominado *Odontogame*, com o objetivo de atuar como um instrumento educativo em saúde bucal em uma plataforma de entretenimento. O *Odontogame* foi desenvolvido por pesquisadores do Curso de Graduação em Ciência da Computação da UNIVALI, com a participação de pesquisadora do Curso de Odontologia na UNIVALI no ano de 2011. Atualmente, o *Odontogame* está sendo testado em uma pesquisa de iniciação científica, com o objetivo de verificar a percepção de escolares de 07 a 10 anos de idade, sobre a utilização do jogo como instrumento de educação em saúde bucal. Para a coleta de dados, o *Odontogame* está sendo disponibilizado às crianças para que joguem sob supervisão dos pesquisadores. Após o término do jogo, as crianças respondem a um questionário com questões abertas e fechadas. A análise dos dados está sendo feita mediante procedimentos de estatística descritiva. Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa da UNIVALI e aprovada pelo parecer 1.957.477. Os resultados preliminares indicam que o *Odontogame* é uma ferramenta facilitadora do processo ensino-aprendizagem para a motivação de bons hábitos de higiene bucal junto a crianças. Acredita-se que o jogo estimula o aprendizado de forma lúdica, motivando a criança para a higiene bucal, principalmente as crianças de menor idade.

Palavras-chave: Educação em saúde bucal; Saúde bucal; *Software*.



Cohorting para Prevenção de Colonização ou Infecção por Bactérias Multirresistentes: Estudo de Série Temporal Interrompida

Micheli Coral Arruda; Raquel Souza de Aguiar; Wagner Mariano Jardim; Luiz Henrique Melo; Tiago Mendonça; Alexandre Biasi Cavalcanti; Paulo Henrique Condeixa de França

Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE)

Contato: micheli.c@donahelena.com.br

Introdução: *Cohorting*, o agrupamento de pacientes colonizados ou infectados com o mesmo microrganismo em uma área única, tem sido usado com o objetivo de evitar a transmissão cruzada de bactérias multirresistentes (BMR). **Métodos:** Estudo observacional, do tipo série temporal interrompida, realizado em hospital geral, com coleta retrospectiva de dados via prontuário eletrônico de pacientes acima de 18 anos admitidos em unidades de internação, exceto Unidade de Tratamento Intensivo (UTI). Na primeira fase do estudo, durante um ano, realizou-se isolamento dos pacientes com colonização ou infecção por BMR sem sua transferência física do setor. No segundo ano implementou-se o *cohorting*, com a transferência de pacientes com BMR para uma unidade de internação específica para isolamento. Os pacientes nos quais houve crescimento de BMR pela primeira vez em amostra coletada durante internação em enfermaria foram considerados casos de colonização ou infecção por BMR. O efeito do *cohorting* sobre a taxa de colonização ou infecção por BMR foi avaliado via análise de regressão segmentada com equação de estimação generalizada. **Resultados:** Nas primeira e segunda fases, 81 e 106 pacientes (68,6 e 70,4 casos por 1000 pacientes-dia) apresentaram colonização ou infecção por BMR, respectivamente. O tempo de internação e a taxa de mortalidade hospitalar foram equivalentes nas duas fases. Na análise de regressão segmentada verificou-se ausência de impacto imediato do *cohorting* (β_2 , -1,58; IC 95%, -4,03 a 0,86; $p = 0,21$) ou mudança na tendência temporal (β_3 , 0,05; IC 95%, -0,12 a 0,22; $p = 0,56$). Também não houve diferenças entre os períodos nas taxas de colonização ou infecção por BMR específicos. **Conclusão:** A transferência de pacientes adultos, internados fora de UTI, colonizados ou infectados com BMR, para unidade de internação específica não reduziu a taxa de infecção ou colonização por BMR em comparação ao simples isolamento no quarto de origem.

Palavras-chave: *Cohorting*; Bactérias multirresistentes.



Análise Comparativa de Dados Psicossociais entre Usuários de Drogas de uma Unidade Prisional de Chapecó (Brasil) e outra de Maputo (Moçambique)

Alisson Junior Cozzer; Fábio Augusto Lise; Alfredo Maposse; Cesário Mondlane; Hélio Andurage; Paloma Manguele

Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)

Contato: gilberto.pinzetta@unoesc.edu.br

Este é um estudo comparativo que visa analisar características psicossociais voltadas à dimensão do uso de drogas no contexto penitenciário do Brasil e de Moçambique. Esta pesquisa contou com o apoio do Fundo de apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior (FUMDES), edital nº 56/UNOESC e trata-se de uma pesquisa de desenho qualitativo descritivo, onde se realizou a categorização de dados coletados por questionários com 16 participantes brasileiros e 24 participantes Moçambicanos. Os dados foram registrados logo após sua coleta o que possibilitou a análise a partir do método de análise de conteúdo. Concluiu-se que ambos os países – Brasil e Moçambique – possuem uma série de similaridades no que tange o uso de drogas e o sistema prisional, entre elas destaca-se: o nível de escolaridade dos detentos; o momento de início de utilização de drogas que acontece na fase da adolescência; a predominância do uso da maconha e de outras substâncias simultaneamente; e o que é de especial importância que em ambos os contextos os usuários de psicotrópicos não se consideram dependentes químicos. As conclusões do estudo sugerem que a dificuldade de acesso à educação se configura em uma problemática que contribui para graves problemas, destacando entre eles a exclusão social que leva ao aumento da população carcerária. Sendo assim, esta pesquisa destaca a necessidade de se implementar estratégias interventivas e políticas públicas que visem à prevenção do uso/abuso de drogas e do encarceramento ainda na adolescência em ambos os países.

Palavras-chave: Análise comparativa; Usuários de drogas; Sistema prisional; Dados psicossociais.



A Percepção das Lideranças Comunitárias da Cidade de Blumenau sobre a Confiabilidade e Eficácia do Poder Judiciário na Resolução e Gestão de Conflitos

Thiago Rafael Burckhart; Ivone Fernandes Morcilo Lixa

Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB)

Contato: thiago.burckhart@outlook.com

O vicejar do Estado Democrático de Direito com a Constituição Cidadã de 1988 atribuiu ao Poder Judiciário a guarda da Constituição e, portanto, das promessas civilizatórias e democráticas modernas. Essa atribuição alçou o Poder Judiciário como principal foro para a discussão e reivindicação da cidadania, dentre os quais, os direitos sociais fundamentais, colocando-o como garantidor da ordem democrática. Assim, a Constituição Cidadã e o processo de abertura política do país abriram o espaço para os movimentos sociais e suas reivindicações de concretização-efetivação de direitos fundamentais. Entretanto, em meio às suas lutas os movimentos sentem-se impotentes quando se confrontam com um sistema judiciário composto por autoridades de linguagem incompreensível, presença arrogante, edifícios esmagadores, etc., constituindo, assim, uma demanda suprimida. Nesse sentido, com a publicação do Relatório do Índice de Confiança da Justiça Brasileira pela Fundação Getúlio Vargas (Ano 5, 2014), mais uma vez foi evidenciado o problemática que envolve a relação Estado/sociedade civil, sobretudo com relação à gestão da justiça no Brasil. Os números indicam uma grande desconfiança com o Poder Judiciário por parte da população brasileira, que é visto como um serviço público caro, lento e difícil de ser utilizado, perdendo no ranking de confiabilidade para instituições como Polícia, grandes empresas, imprensa escrita, Ministério Público, igreja e forças armadas. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho foi de analisar a percepção das lideranças comunitárias da cidade de Blumenau com relação à eficácia e confiabilidade do Poder Judiciário na resolução de conflitos, através da aplicação de questionários e discussões em reuniões de grupo. Como resultado chegou-se à conclusão que: a) há uma crescente desconfiança no Poder Judiciário, sobretudo na resolução de conflitos de natureza política, e que deveriam, em tese, ser solucionados pelos poderes Executivo e Legislativo; b) muitas das demandas políticas ajuizadas foram aniquiladas ao longo do processo judiciário; c) contudo, o Judiciário ainda é visto como uma forma de solucionar os conflitos, quando não há alternativa, sobretudo nas causas de maior complexidade, o que demonstra o paradoxo dessa problemática; d) percebe-se ainda, que em razão da ineficácia do Judiciário, as comunidades da cidade passaram a articular-se no sentido de construir suas próprias formas de resolver e gerir conflitos de menor complexidade, calcados em uma espécie de pluralismo jurídico. Conclui-se que face às novas demandas jurídicas que o Judiciário vem enfrentando, torna-se necessário que esse Poder se reestruture visando dar maior efetividade em sua atuação, a partir daquilo que Boaventura de Sousa Santos propõe como “revolução da Justiça”, que compõe uma reestruturação da cultura jurídica brasileira como um todo.